

Relatório da Administração

A EMPRESA

O BB-Banco de Investimento S.A., BB Investimentos, é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., especializada no mercado de capitais doméstico com atuação na intermediação e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado primário e secundário.

No cumprimento das Políticas do Banco do Brasil relativas a investimentos, o BB Investimentos detém participações em empresas que complementam a atividade econômica do Conglomerado e aplicações com o objetivo de gerar valor e liquidez, priorizando empresas que adotam boas práticas de Governança Corporativa.

O BB Investimentos atua como investidor na indústria de *private equity* e *venture capital* desde 2004 e, a partir de 2007, passou a prestar serviços de assessoria econômico-financeira a Fundos de Investimento em Participações. Atualmente, é cotista de 15 fundos e atua como assessor em 6 deles, totalizando um capital comprometido de R\$ 1.556,79 milhões.

AMBIENTE ECONÔMICO

No primeiro semestre de 2014, o ritmo de crescimento da economia global foi menor do que o previsto no início do ano. Nos Estados Unidos, mantiveram-se os sinais de recuperação da economia, com isso a *Federal Reserve* manteve sua política de redução do programa de compra de títulos soberanos e bônus hipotecários. Na Europa, o fraco nível de atividade econômica associado ao risco de deflação instigou o Banco Central Europeu a adotar política monetária acomodatória, com taxas de juros negativas para os depósitos efetuados pelos Bancos na autoridade monetária. Na Ásia permaneceram os sinais de desaquecimento da economia chinesa que passa por um momento de transição de modelo econômico baseado em exportações para um modelo direcionado ao atendimento do seu crescente mercado interno.

No Brasil, a economia apresentou pequeno crescimento. O mercado de trabalho permaneceu forte, porém com sinais de diminuição na criação de novas vagas de emprego. Esse e outros aspectos influenciaram negativamente os níveis de confiança de empresários e consumidores, com alguns impactos sobre a demanda de crédito. Nesse ambiente, a inflação desacelerou, o Banco Central interrompeu a elevação da taxa de juros, que se estabilizou em 11% a.a. e a agência de *rating Standard and Poors* manteve estável a perspectiva para o *rating* soberano do Brasil, ainda que tenha rebaixado sua nota para BBB- (último degrau da escala grau de investimento).

O índice Ibovespa fechou o semestre em 53.168 pontos (51.507 pontos em 31.12.2013), representando aumento de 3,22% no período. A taxa Selic encerrou o semestre em 11% ao ano (10% em 31.12.2013) e o dólar terminou cotado a R\$ 2,2362 (R\$ 2,3426 em 31.12.2013).

DESTAQUES DO PERÍODO

No mercado de Renda Fixa o BB Investimentos ficou em 3º lugar do *ranking ANBIMA* na categoria de originação por valor de operação de renda fixa consolidado, com 15,8% de participação de mercado e em 4º lugar no *ranking ANBIMA* na categoria de distribuição de renda fixa consolidado, com 11,8% de participação no mercado.

No segmento de Debêntures e Notas Promissórias, o BB Investimentos coordenou um total de 40 emissões totalizando R\$ 7.520 milhões de volume originado.

No segmento de securitização participou de 1 emissão de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC no valor de R\$ 150 milhões de volume originado.

Em Renda Variável, o BB Investimentos ficou em 6º lugar no *ranking ANBIMA* de Renda Variável, com 4,9% de participação de mercado.

O resultado do BB Investimentos no semestre foi de R\$ 517.819 mil que configura um retorno de 40,73% ao ano sobre o PL médio. Comparado ao 1º semestre do ano anterior (R\$ 675.241 mil), este resultado representa redução de 23,31%.

O resultado do BB Investimentos decorre, basicamente, das participações acionárias, atividades de prestação de serviços e intermediação financeira.

RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES

O BB Investimentos detém participações em empresas controladas e coligadas no montante de R\$ 3.605 milhões, conforme tabela abaixo.

Empresa	Valor Contábil	% Participação no capital total
Ativos	670.507	75,7140
Cibrasec	6.779	9,0905
Cobra	--	0,0003
Companhia Bras. de Meios de Pagamento-CIELO	1.723.834	28,7644
EBP-Estruturadora Brasileira de Projetos	8.372	11,1111
Kepler Weber	70.513	17,5394
Neoenergia	1.094.114	11,9871
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação	3.186	12,0879
Tecnologia Bancária-Tecban	28.169	9,2020
Total	3.605.474	

O resultado obtido com participações em controladas e coligadas no país foi de R\$ 450.951 mil. A Cielo foi a empresa que apresentou maior retorno.

RESULTADO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O resultado com Prestação de Serviços foi de R\$ 258.525 mil, decorrente de prestações de serviços a empresas ligadas, assessoria econômico-financeira, operações de *"underwriting"* e corretagem na intermediação de operações em bolsa.

RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Os títulos e valores mobiliários do BB Investimentos no valor de R\$ 1.381 milhões estão classificados como "títulos disponíveis para venda" e "títulos para negociação", em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

O resultado com a Intermediação Financeira foi negativo em R\$ 68.309 mil.

Os principais títulos de renda fixa do BB Investimentos são as debêntures do BNESPar e da Termopernambuco S.A.

Em Renda Variável, o BB Investimentos detém, basicamente, investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIP).

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos clientes e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados, bem como a dedicação e o empenho dos funcionários e colaboradores.

Demonstrações Contábeis

Em milhares de Reais

Balanco Patrimonial

ATIVO	30.06.2014	30.06.2013
CIRCULANTE	858.129	501.139
Disponibilidades (Nota 4)	17.763	16.306
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.836	--
Aplicações no mercado aberto (Nota 5.a)	14.836	--
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	459.987	85.660
Carteira própria (Nota 6.a)	459.987	85.660
Outros Créditos	365.543	399.173
Rendas a receber (Nota 7.a)	238.502	187.097
Negociação e intermediação de valores	55.217	52.479
Diversos (Nota 7.c)	71.824	159.597
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.164.327	1.635.334
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	13.513
Aplicações no mercado aberto (Nota 5.a)	--	13.513
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	921.610	1.393.175
Carteira própria (Nota 6.a)	920.790	1.393.175
Instrumentos financeiros derivativos	820	--
Outros Créditos	242.717	228.646
Negociação e intermediação de valores	307	377
Diversos (Nota 7.c)	254.338	240.229
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) (Nota 7.d)	(11.928)	(11.960)
PERMANENTE	3.606.568	4.159.555
Investimentos	3.606.568	4.159.555
Participações em coligadas e controladas - no país (Nota 8.a)	3.605.474	4.158.461
Outros investimentos (Nota 8.d)	3.825	3.825
(Provisão para perdas) (Nota 8.e)	(2.731)	(2.731)
TOTAL DO ATIVO	5.629.024	6.296.028

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2014	30.06.2013
CIRCULANTE	2.835.855	3.188.909
Depósitos	2.205.366	2.640.872
Depósitos interfinanceiros (Nota 9.a)	2.205.366	2.640.872
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.386	2.510
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6.d)	1.386	2.510
Outras Obrigações	629.103	545.527
Sociais e estatutárias (Nota 10.a)	491.933	160.371
Fiscais e previdenciárias (Nota 10.b)	51.943	291.966
Negociação e intermediação de valores	65.157	59.228
Diversas (Nota 10.d)	20.070	33.962
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	876	4.522
Instrumentos Financeiros Derivativos	72	1.233
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6.d)	72	1.233
Outras Obrigações	804	3.289
Fiscais e previdenciárias (Nota 10.b)	804	3.289
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.792.293	3.102.597
Capital:		
De Domiciliados no País (Nota 13.a)	1.821.082	1.743.111
Reserva de Reavaliação (Nota 13.b)	356	367
Reserva de Lucros (Nota 13.c)	967.473	1.365.952
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 13.e)	3.382	(6.833)
TOTAL DO PASSIVO	5.629.024	6.296.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado

	1º Sem/2014	1º Sem/2013
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	41.368	183.351
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6.b)	41.802	181.475
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(434)	1.876
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(109.677)	(95.043)
Operações de captação no mercado (Nota 9.b)	(109.710)	(95.009)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33	(34)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(68.309)	88.308
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	618.020	695.606
Receitas de prestação de serviços (Nota 11.a)	263.330	288.698
Rendas de tarifas bancárias (Nota 11.b)	15.615	19.848
Despesas de pessoal (Nota 11.c)	(20.032)	(15.514)
Outras despesas administrativas (Nota 11.d)	(74.729)	(35.618)
Despesas tributárias (Nota 11.e)	(18.923)	(28.400)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 8.a)	450.951	520.997
Outras receitas operacionais (Nota 11.e)	17.978	6.231
Outras despesas operacionais (Nota 11.f)	(16.170)	(60.636)
RESULTADO OPERACIONAL	549.711	783.914
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.957	955
Rendas não operacionais (Nota 12)	2.991	973
Despesas não operacionais	(34)	(18)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	552.668	784.869
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(34.849)	(109.628)
(Nota 14.a)		
LUCRO LÍQUIDO	517.819	675.241
Número de ações	2.540.982	3.249.378
Lucro por ação (R\$)	203,79	207,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

	1º Sem/2014	1º Sem/2013
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES	552.668	784.869
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Ajustes ao Lucro Antes dos Impostos:		
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 8.a)	(450.951)	(520.997)
(Ganho)/Perda de capital (Nota 12)	(2.957)	(955)
Amortização de ágio em investimentos (Nota 8.c)	48.197	47.908
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33)	34
Depreciação	--	11
Variações Patrimoniais		
(Aumento)/Redução em Outros créditos líquidos de impostos diferidos	192.499	(86.051)
Imposto de renda e contribuição social pagos (86.784)		(147.709)
Aumento/(Redução) em Outras obrigações (166.689)		(13.801)
(Aumento)/Redução em Aplicações interfinanceiras de liquidez (709)		(458)
(Aumento)/Redução em Títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos (19.669)		(984)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	65.572	61.867
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	326.517	271.173
Juros sobre Capital Próprios recebidos	14.874	32.952
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	14.943	2.754
(Aquisição)/alienação de investimentos	270.673	--
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	627.007	306.879
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Depósitos (39.935)		(171.952)
Dividendos pagos (652.598)		(200.404)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(692.533)	(372.356)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	46	(3.610)
Início do período	17.717	19.916
Fim do período	17.763	16.306
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	46	(3.610)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprios	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Estatutárias			
Saldos em 31.12.2012	1.743.111	371	102.170	748.908	81.531	--	2.676.091
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 13.e)	--	--	--	--	(154.497)	--	(154.497)
Efeito Tributário sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 13.e)	--	--	--	--	66.133	--	66.133
Outros Eventos:							
- Realização de reservas em coligadas e controladas (Nota 13.d)	--	(4)	--	--	--	4	--
Lucro Líquido do Semestre	--	--	--	--	--	675.241	675.241
Destinações:							
- Reservas (Nota 13.d)	--	--	33.762	481.112	--	(514.874)	--
- Dividendos (R\$ 49.354,29 por lote de mil ações) (Nota 13.d)	--	--	--	--	--	(160.371)	(160.371)
Saldos em 30.06.2013	1.743.111	367	135.932	1.230.020	(6.833)	--	3.102.597
Mutações do Semestre	--	(4)	33.762	481.112	(88.364)	--	426.506
Saldos em 31.12.2013	1.821.082	361	67.378	874.204	3.589	--	2.766.614
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 13.e)	--	--	--	--	(362)	--	(362)
Efeito Tributário sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 13.e)	--	--	--	--	155	--	155
Outros Eventos:							
- Realização de reservas em coligadas e controladas (Nota 13.d)	--	(5)	--	--	--	5	--
Lucro Líquido do Semestre	--	--	--	--	--	517.819	517.819
Destinações:							
- Reservas (Nota 13.d)	--	--	25.891	--	--	(25.891)	--
- Dividendos (R\$ 193.599,56 por lote de mil ações) (Nota 13.d)	--	--	--	--	--	(491.933)	(491.933)
Saldos em 30.06.2014	1.821.082	356	93.269	874.204	3.382	--	2.792.293
Mutações do Semestre	--	(5)	25.891	--	(207)	--	25.679

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

1 – O BB INVESTIMENTOS E SUAS OPERAÇÕES

O BB-Banco de Investimento S.A. (BB Investimentos) é uma sociedade controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 03 de outubro de 1988, com sede localizada na Rua Senador Dantas, nº 105 – 36º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ, Brasil. Tem por objeto a prática de operações de participação e de financiamento, mediante aplicação de recursos próprios e captação, intermediação e aplicação de recursos de terceiros.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para outros créditos, ativos fiscais diferidos e provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Bacen recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo BB Investimentos, quando aplicável: CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 18.08.2014.

Informações para efeito de comparabilidade

Foi realizada, para fins de comparabilidade e de forma a evidenciar melhor a essência das operações, a reclassificação da rubrica "Outras despesas administrativas", relativa à constituição de provisão para passivos contingentes, para a rubrica "Outras despesas operacionais".

Demonstração do Resultado

	1º Sem/2013		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS			
Outras despesas administrativas (35.666)		48	(35.618)
Outras despesas operacionais (60.588)		(48)	(60.636)

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em ouro, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5).

d) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do BB Investimentos, em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001 (Nota 6):

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações são registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido;

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o BB Investimentos tem intenção e dispõe de capacidade financeira para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgado pela Anbima, BM&F Bovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todos devidamente aderentes aos preços praticados no período.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e com os mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado – os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de Fluxo de Caixa – para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge* diretamente relacionada ao risco correspondente é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

f) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado.

g) Ativo Permanente

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Bacen. São consideradas coligadas as participações nas quais o BB Investimentos participa nas decisões das políticas financeira ou operacional das companhias, através de representação no Conselho de Administração ou decorrente de acordo de acionistas.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios. São amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os outros investimentos classificados no Ativo Permanente são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos, quando aplicável, da provisão para perdas consideradas permanentes.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	15%
Pis/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 14.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 14.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterada pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e CMN n.º 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

O BB Investimentos avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização.

Se houver indicação de desvalorização, o BB Investimentos estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o BB Investimentos testa o valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 17).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Individualizados: Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do BB Investimentos é o Real (R\$).

l) Gerenciamento de Riscos

A Administração do BB Investimentos adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades, as aplicações financeiras e os instrumentos financeiros derivativos são realizados com o seu controlador, o que minimiza os riscos de crédito, mercado e liquidez dos ativos da Empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo conglomerado Banco do Brasil S.A.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2014	30.06.2013
Disponibilidades		
Depósitos Bancários	180	164
Aplicações em Ouro	17.583	16.142
Total	17.763	16.306

5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras correspondem às operações compromissadas efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A., remuneradas pela taxa selic e com vencimento em março de 2015. Essas aplicações são mantidas como garantia de cobertura de operações em câmaras de liquidação e compensação.

a) Composição

	30.06.2014	30.06.2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		
Letras Financeiras do Tesouro	14.836	13.513
Ativo Circulante	14.836	--
Ativo Realizável a Longo Prazo	--	13.513

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	1.953	1.081
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13	--
Total	1.966	1.081

6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a) Títulos e Valores Mobiliários

	30.06.2014						30.06.2013					
	Valor de Mercado			Total			Valor de Mercado			Total		
Vencimento em dias	Sem Vencimento	1-30	31-180	181-360	Acima de 360	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
1 - Títulos para negociação												
Títulos privados	--	--	--	7.549	44.008	(1.413)	52.970	51.557	(1.413)	85.808	85.660	(148)
Debêntures	--	--	--	7.549	44.008	(1.413)	52.970	51.557	(1.413)	85.808	85.660	(148)
2 - Títulos disponíveis para venda	2.216	8.061	324.959	75.410	918.574	3.130	1.326.090	1.329.220	3.130	1.407.650	1.393.175	(14.475)
Títulos privados	2.216	8.061	324.959	75.410	918.574	3.130	1.326.090	1.329.220	3.130	1.407.650	1.393.175	(14.475)
Debêntures	--	8.061	20.162	--	2.941	--	27.734	31.164	3.430	168.541	175.110	6.569
Colas de Fundos em Participações	--	--	304.797	75.410	882.117	--	1.262.324	1.262.324	--	1.177.360	1.177.360	--
Colas de Fundos em Empresas Emergentes	--	--	--	--	33.516	--	33.516	33.516	--	38.688	38.688	--
Ações de Companhias Abertas	--	--	--	--	--	--	--	--	--	203	191	(12)
Ações de Companhias Fechadas	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7	263	256
Colas de Fundos de Renda Variável	169	--	--	--	--	(5)	174	169	(5)	531	185	(346)
Outros Títulos de Renda Variável	2.047	--	--	--	--	(295)	2.342	2.047	(295)	22.320	1.378	(20.942)
Total	2.216	8.061	324.959	82.959	962.582	1.717	1.379.060	1.380.777	1.717	1.493.458	1.478.835	(14.623)

Vencimento	30.06.2014			30.06.2013		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Por carteira	459.987	920.790	1.380.777	85.660	1.393.175	1.478.835
Carteira Própria	459.987	920.790	1.380.777	85.660	1.393.175	1.478.835

O saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado, é o seguinte:

Empresas	30.06.2014			30.06.2013		
	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Taxa	Vencimento
Termopernambuco Localiza	18.335	16.766	20.638	76.119	CDI + 0,50% a.a.	08/10/2014
Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes Sul América	2.300	8.027	8.078	15.861	CDI + 0,44% a.a.	02/07/2014
Cia. Paulista de Força e Luz	1.055	1.125	1.108	--	IPCA + 4,88% a.a.	15/10/2018
Minerva	180	1.816	1.340	--	IPCA + 7,41% a.a.	15/05/2022
BNDESPAR	12.056	13.894	13.243	82.951	CDI + 0,45% a.a.	03/09/2014
BNDESPAR	9.305	11.241	11.220	179	100,00% CDI	15/06/2015
BNDESPAR	8.757	11.045	10.824	12.501	IPCA + 5,39% a.a.	15/05/2019
BNDESPAR	6.771	8.891	8.721	10.598	TJLP + 0,55% a.a.	01/07/2016
BNDESPAR	5.807	7.899	7.549	10.806	11,17% a.a.	01/07/2016
BNDESPAR	--	--	--	7.741	IPCA + 6,30% a.a.	15/01/2017
BNDESPAR	--	--	--	6.996	IPCA + 7,08% a.a.	15/01/2015
BNDESPAR	--	--	--	14.868	12,51% a.a.	02/01/2014
BNDESPAR	--	--	--	10.513	11,37% a.a.	02/01/2014
BNDESPAR	--	--	--	11.637	IPCA + 6,80% a.a.	15/08/2013
Total	80.704	82.721	82.721	260.770		

Os investimentos em Fundos de Investimento em Participações - FIP são representados pelas seguintes participações:

Nome do Fundo	30.06.2014			30.06.2013		
	Participação	Valor de Custo	Valor de Mercado (1)	Valor de Mercado	Vencimento	Administrador
Redentor	28,59%	423.839	423.839	403.456	04/2021	BTG Pactual
Coliseu	15,04%	304.797	304.797	327.274	10/2014	Banco Modal
AG Angra Infra-Estrutura	8,10%	78.354	78.354	52.501	09/2016	Bem DTMV
Brasil Energia	5,81%	75.410	75.410	61.383	01/2015	Bem DTMV
InfraBrasil	7,28%	74.076	74.076	89.966	07/2021	Mantiq Invest.
Brasil Governança Corporativa	13,75%	59.161	59.161	59.027	11/2016	Bem DTMV
Brasil Agronegócio	19,05%	59.093	59.093	53.890	01/2018	Bem DTMV
Brasil Internacionalização de Empresas	24,44%	55.784	55.784	55.097	07/2020	CRV DTMV
Logística Brasil	12,99%	54.244	54.244	51.645	07/2016	Bem DTMV
Brasil Óleo e Gás	25,00%	38.726	38.726	2.546	06/2020	Bem DTMV
Brasil Sustentabilidade	9,50%	21.019	21.019	11.504	03/2018	Bem DTMV
Portos	18,81%	17.821	17.821	9.071	03/2020	BB DTMV
Total		1.262.324	1.262.324	1.177.360		

(1) O valor de Mercado corresponde à variação das cotas dos fundos e aos rendimentos auferidos no período, conforme circular Bacen 3.068/2001.

Correspondem a aplicações em fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, destinados à aquisição de ações de companhias abertas ou fechadas, garantindo a participação no seu processo decisório, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do Conselho de Administração.

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Títulos de renda variável	34.135	172.411
Títulos de renda fixa	5.701	7.983
Aplicações em operações compromissadas	1.953	1.081
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13	--
Total	41.802	181.475

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificações de títulos e valores mobiliários em 30.06.2014 e 30.06.2013.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O BB Investimentos utiliza Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD) para mitigar os seus riscos de mercado e liquidez em conformidade com a gestão consolidada de riscos realizada pelo Banco do Brasil S.A. Os valores referentes aos contratos de Swap foram efetuados junto ao Banco do Brasil S.A.

	30.06.2014	30.06.2013
Negociação em Balcão		
Contratos de swap - posição passiva		
Valor de referência (100% CDI)	41.093	55.809
Valor de custo (100% CDI)	(2.447)	(4.264)
Valor de mercado (100% CDI)	(1.458)	(3.743)
Passivo circulante	1.386	2.510
Passivo exigível a longo prazo	72	1.233

7 - OUTROS CRÉDITOS
a) Rendas a Receber

	30.06.2014
--	------------

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Semestre encerrado em 30.06.2014

EMPRESA	Capital Social Realizado	Patrimônio Líquido Ajustado (1)	Lucro/(Prejuízo) líquido		Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
			1º Semestre/2014 (2)	Ordinárias	Ordinárias	Preferenciais	
Alivos	656.103	885.579	9.770	160.745.211	328.051.452	75.7140	
Cibrasec	68.475	74.532	748	6.000	—	9.0905	
Cobra	121.792	189.961	26.319	1.482	—	0,0003	
Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - Cielo	2.000.000	3.649.221	1.532.668	450.416.698	—	28,7644	
EBP - Estruturadora Brasileira de Projetos	75.819	75.349	(2.710)	3.859.219	2.952.657	11,1111	
Kepler Weber	230.658	402.026	48.916	4.592.650	—	17,5394	
Neoenergia	4.739.025	9.255.675	(54.102)	701.326.881	—	11,9871	
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação	15.000	26.357	938	1.100.000	—	12,0879	
Tecnologia Bancária - Tecban	265.803	312.295	45.967	338.790.180	—	9,0200	

- (1) As informações referem-se ao Patrimônio Líquido de junho de 2014, exceto Cibrasec, que se refere a maio de 2014.
 (2) As informações referem-se ao lucro do período de janeiro a junho de 2014, exceto Cibrasec, relativa ao período de dezembro de 2013 a maio de 2014.

b) Ágios na Aquisição de Investimentos

	R\$ mil	
	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Movimentação dos ágios		
Saldo inicial	725.684	916.756
Amortizações	(48.197)	(47.908)
Saldo final	677.487	868.848

c) Expectativa de Amortização dos Ágios

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados. A expectativa de amortização dos ágios para os próximos períodos está demonstrada abaixo:

	R\$ mil						
	2º Sem/2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Cielo	48.197	93.857	107.671	123.517	141.696	162.549	677.487

d) Outros Investimentos

	R\$ mil	
	30.06.2014	30.06.2013
Sistema de Transmissão de Informações – STI	3.820	3.820
Anbima	5	5
Total	3.825	3.825

e) Provisão para Perdas em Investimentos

O BB Investimentos possui provisão para perdas em investimentos no valor de R\$ 2.731 mil, conforme disposto em acordo de acionistas, em virtude da reestruturação societária da Kepler Weber ocorrida em 2007.

09 – DEPÓSITOS

a) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	R\$ mil		
	Até 3 meses	30.06.2014	30.06.2013
Depósitos interfinanceiros (1)	2.205.366	2.205.366	2.640.872
Passivo Circulante	—	2.205.366	2.640.872

- (1) Referem-se a captação de recursos de curto prazo junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa entre 11,02% e 11,05% a.a. e vencimento em julho de 2014.

b) Despesas de Captações com Depósitos

	R\$ mil	
	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Despesas de depósitos interfinanceiros	(109.710)	(95.009)

10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	R\$ mil	
	30.06.2014	30.06.2013
Dividendos e bonificações a pagar	491.933	160.371
Passivo circulante	491.933	160.371

b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil	
	30.06.2014	30.06.2013
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros (1)	45.390	289.006
Impostos e contribuições a recolher	5.085	2.945
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 14.d)	2.272	3.304
Total	52.747	295.255
Passivo circulante	51.943	291.966
Passivo exigível a longo prazo	804	3.289

- (1) Decréscimo devido principalmente, à baixa, ocorrida em novembro de 2013, da provisão relativa à liminar sobre a dedutibilidade da Contribuição Social da base de cálculo do Imposto de Renda, em decorrência da adesão ao novo Refis, com o pagamento dos débitos inseridos no programa.

c) Negociação e Intermediação de Valores

	R\$ mil	
	30.06.2014	30.06.2013
Credores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas (1)	40.596	47.169
Credores – liquidações pendentes – instituições do mercado (2)	20.930	9.594
Credores – investidores – tesouro direto	3.458	2.365
Credores – conta liquidações pendentes – outros	173	100
Total	65.157	59.228
Passivo Circulante	65.157	59.228

- (1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.
 (2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições financeiras.

d) Diversas

	R\$ mil	
	30.06.2014	30.06.2013
Valores a pagar a sociedades ligadas (1)	19.402	30.324
Provisão para passivos contingentes (Nota 17.a)	475	3.533
Outras	193	105
Total	20.070	33.962
Passivo circulante	20.070	33.962

- (1) Inclui o valor de R\$ 14.603 mil (R\$ 12.782 mil em 30.06.2013) relativos à prestação de serviços de administração de carteiras pela BB DTVM e R\$ 4.799 mil (R\$ 6.543 mil em 30.06.2013) referente a corretagens/ressarcimentos de despesas ao Banco do Brasil.

11 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	R\$ mil	
	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Comissões de colocação de títulos	85.666	132.960
Serviços prestados a ligadas (1)	83.807	65.732
Corretagens de operações em bolsas	317	866
Serviços de custódia	605	583
Outros serviços (2)	92.935	88.557
Total	263.330	288.698

- (1) No 1º semestre de 2014 estão incluídos serviços de administração de carteiras de sociedades ligadas no valor de R\$ 59.230 mil (R\$ 41.964 mil no 1º sem/2013).
 (2) No 1º semestre de 2014 foram registradas rendas de assessoria econômico-financeira relativas à análise setorial e de empresas no valor de R\$ 87.428 mil (R\$ 83.808 mil no 1º sem/2013).

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	R\$ mil	
	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Rendas de serviços diferenciados - pessoas físicas	15.615	19.848
Total	15.615	19.848

c) Despesas de Pessoal

	R\$ mil	
	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Proventos	(12.841)	(8.932)
Encargos Sociais	(5.635)	(5.118)
Benefícios	(1.480)	(1.378)
Honorários	(76)	(86)
Total	(20.032)	(15.514)

d) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil	
	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Amortização de ágios em participações societárias (1)	(48.197)	(28.526)
Serviços do sistema financeiro	(16.948)	(1.913)
Processamento de dados, desenvolvimento e manutenção de sistemas	(2.625)	(895)
Comunicações	(1.285)	(649)
Viagens no país/externo	(986)	(930)
Serviços técnicos especializados	(576)	(419)
Serviços de terceiros	(276)	(2.286)
Outras despesas administrativas	(3.836)	(7.429)
Total	(74.729)	(35.618)

- (1) Refere-se à amortização de ágio da Cielo registrada de acordo com a Carta Circular Bacen 3.624/2013. O valor referente ao 1º semestre de 2013 foi evidenciado na rubrica Outras Despesas Operacionais.

e) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil	
	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Variações monetárias ativas	4.646	414
Atualização de créditos recebidos mediante cessão	4.554	3.830
Reversão de provisões para passivos contingentes (Nota 17.a)	3.202	—
De devedores por depósitos em garantia	3.069	323
Reversão de provisões operacionais	2.316	—
Recuperação de encargos e despesas	191	468
Indébito tributário	—	1.192
Juros sobre capital próprio	4	4
Total	17.978	6.231

f) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil	
	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Variações monetárias passivas (1)	(13.895)	(3.205)
Banco do Brasil – suporte operacional	(2.155)	(5.204)
Provisões para passivos contingentes (Nota 17.a)	(62)	(106)
Amortização de ágios em participações societárias (2)	—	(47.908)
Atualização de impostos e contribuições sobre lucros	—	(4.175)
Outras	(58)	(38)
Total	(16.170)	(60.636)

- (1) Referem-se à atualização, pela Taxa Selic, dos dividendos pagos ao Banco do Brasil S.A.
 (2) Referem-se às amortizações de ágios da Cielo e Alelo relativo ao 1º semestre de 2013. A partir de dezembro de 2013 a amortização de ágio passou a ser contabilizado em Outras Despesas Administrativas, conforme a Carta Circular Bacen 3.624/2013.

12 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se ao resultado obtido com a alienação de participações societárias e variação no percentual de participações de coligadas.

	R\$ mil	
	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Receitas não Operacionais	2.991	973
Ganhos de capital (1)	2.991	973
Despesas não Operacionais	(34)	(18)
Perdas de capital (1)	(34)	(18)
Total	2.957	955

- (1) Refere-se ao ganho/(perda) obtido na variação do percentual de participação da Cielo.

13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social do BB Investimentos, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 1.821.082 mil (R\$ 1.743.111 mil em 30.06.2013), dividido em 2.540.982 ações ordinárias nominativas (3.249.378 ações em 30.06.2013), sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 2.792.293 mil (R\$ 3.102.597 mil em 30.06.2013) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1.098,90 por ação (R\$ 954,83 em 30.06.2013).

b) Reservas de Reavaliação

Referem-se às reavaliações de ativos efetuadas pela coligada Kepler Weber. As realizações ocorridas no semestre, no montante de R\$ 5 mil (R\$ 4 mil no 1º semestre de 2013), foram transferidas para a conta "Lucros ou Prejuízos Acumulados". Conforme Resolução CMN n.º 3.565, de 29.05.2008, o saldo remanescente de R\$ 356 mil (R\$ 367 mil em 30.06.2013) será mantido até a data de sua efetiva realização.

c) Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	30.06.2014	30.06.2013
Reserva de lucros	967.473	1.365.952
Reserva legal	93.269	135.932
Reserva estatutária	874.204	1.230.020

A Reserva Legal foi constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido do 1º semestre de 2014, limitado a 20% do Capital Social.

A Reserva Estatutária de Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

d) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	R\$ mil			
	1º Sem/2014	1º Sem/2013	30.06.2014	30.06.2013
Base de cálculo:	491.933	641.483		
- Lucro líquido	517.819	675.241		
- Reserva legal constituída no período	(25.891)	(33.762)		
- Reservas de reavaliação transferidas para lucros acumulados	5	4		
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	122.983	160.371		
Dividendo adicional	368.950	—		
Reserva estatutária	—	481.112		
Total destinado ao acionista	491.933	160.371		
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	0	0		
Os dividendos referentes ao 1º semestre de 2014 serão corrigidos monetariamente pela Taxa Selic até o dia do efetivo pagamento.				

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM Reconhecidos no Patrimônio Líquido

	R\$ mil					
	31.12.2013	Movimentação	30.06.2014	31.12.2012	Movimentação	30.06.2013
	Saldo	Líquida no Semestre	Saldo	Saldo	Líquida no Semestre	Saldo
Títulos disponíveis para venda						
Próprios	2.042	(253)	1.789	80.083	(88.451)	(8.368)
Coligadas e Controladas	1.547	46	1.593	1.448	87	1.535
Total	3.589	(207)	3.382	81.531	(88.364)	(6.833)

14 – TRIBUTOS

a) Demonstração das despesas de IR e CSLL

	R\$ mil			
	1º Sem/2014	1º Sem/2013	30.06.2014	30.06.2013
Valores correntes	(52.711)	(121.501)		
IR e CSLL no País	(45.390)	(121.501)		
IR e CSLL no País de períodos anteriores	(7.321)	—		
Valores diferidos	17.862	11.873		
Passivo fiscal diferido	7	783		
Marcação a mercado	7	783		
Ativo fiscal diferido	17.855	11.090		
Diferenças intertemporais	18.023	12.019		
Marcação a mercado	(168)	(929)		
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(34.849)	(109.628)		

b) Conciliação dos encargos com IR e CSLL

	R\$ mil	
	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Resultado antes dos tributos e participações	552.668	784.869
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(221.067)	(313.948)
Resultado de participação em coligadas e controladas	172.524	198.239
Reversão de provisões operacionais	(7.321)	—
Dividendos recebidos	18	

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Semestre encerrado em 30.06.2014

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas do BB Investimentos com as partes relacionadas, em 30.06.2014 e 30.06.2013, e seus respectivos resultados no 1º Semestre de 2014 e 2013:

	30.06.2014			
	Controlador	Coligadas	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total
Ativos				
Disponibilidades (Nota 4)	180	--	--	180
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	14.836	--	--	14.836
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber ⁽¹⁾	--	218.934	--	218.934
Serviços prestados a receber	--	--	18.441	18.441
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 7.c)	--	--	11	11
Passivos				
Depósitos interfinanceiros (Nota 9.a)	2.205.366	--	--	2.205.366
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6.d)	1.458	--	--	1.458
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.a)	491.933	--	--	491.933
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.d)	4.799	--	14.603	19.402
Resultado				
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	1.966	--	--	1.966
Rendas em operações com derivativos	219	--	--	219
Administração de carteiras (Nota 11.a)	--	--	59.230	59.230
Assessoria econômico-financeira	--	--	77.380	77.380
Juros sobre capital próprio - coligadas ⁽²⁾	--	19.640	--	19.640
Despesas de depósitos interfinanceiros	(109.710)	--	--	(109.710)
Despesas em operações com derivativos	(653)	--	--	(653)
Despesas de pessoal (Nota 11.c)	(20.032)	--	--	(20.032)
Despesas de serviços prestados - BB DTVM	--	--	(7.743)	(7.743)
Despesas administrativas diversas	(7.573)	--	--	(7.573)
Variações monetárias passivas (Nota 11.f)	(13.895)	--	--	(13.895)
Outras despesas operacionais (Nota 11.f)	(2.155)	--	--	(2.155)

(1) Referem-se aos dividendos a receber da Cielo, Cibrasec, SBCE e juros sobre capital próprio da Cielo, Cibrasec e Neoenergia.

(2) Referem-se a juros sobre capital próprio recebidos da Cielo, Itapebi e Cibrasec.

(3) Referem-se à BB DTVM, Brasilcap e Brasilprev.

	30.06.2013			
	Controlador	Coligadas	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total
Ativos				
Disponibilidades	164	--	--	164
Aplicações interfinanceiras de liquidez	13.513	--	--	13.513
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber ⁽¹⁾	--	172.306	--	172.306
Serviços prestados a receber	--	--	14.791	14.791
Valores a receber de sociedades ligadas	--	--	10	10
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	2.640.872	--	--	2.640.872
Instrumentos financeiros derivativos	3.743	--	--	3.743
Dividendos e bonificações a pagar	160.371	--	--	160.371
Valores a pagar a sociedades ligadas	6.543	--	12.782	19.325
Resultado				
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.081	--	--	1.081
Rendas em operações com derivativos	3.419	--	--	3.419
Administração de carteiras	--	--	41.964	41.964
Assessoria econômico-financeira	--	--	60	60
Juros sobre capital próprio - coligadas ⁽²⁾	--	25.399	--	25.399
Despesas de depósitos interfinanceiros	(95.009)	--	--	(95.009)
Despesas em operações com derivativos	(1.544)	--	--	(1.544)
Despesas de pessoal	(15.514)	--	--	(15.514)
Despesas de serviços prestados - BB DTVM	--	--	(5.424)	(5.424)
Despesas administrativas diversas	(6.343)	--	--	(6.343)
Variações monetárias passivas	(3.205)	--	--	(3.205)
Outras despesas operacionais	(5.204)	--	--	(5.204)

(1) Referem-se aos dividendos a receber da Cielo, Cibrasec e SBCE e juros sobre capital próprio da Neoenergia, Cielo e Cibrasec.

(2) Referem-se a juros sobre capital próprio recebidos da Cielo, Cibrasec e Neoenergia.

(3) Referem-se à BB DTVM, Brasilcap e Brasilprev.

16 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

O BB Investimentos não possui quadro próprio de empregados uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

À
Diretoria e ao Acionista do
BB - Banco de Investimento S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do BB - Banco de Investimento S.A. ("BB Investimentos"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do BB Investimentos é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Para cumprimento da Resolução CMN nº 3.198/2004, o Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as subsidiárias integrais.

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria único foi divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil S.A.

Brasília-DF, 13 de agosto de 2014

Egídio Otmar Ames (Coordenador)

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Henrique Jäger

O BB Investimentos ressarcir o Banco do Brasil pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na (Nota 15).

17 – PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Passivos Contingentes - Prováveis

Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra o BB Investimentos referem-se a pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

Ações Trabalhistas

Referem-se a ações em que a BAF - Brasil Aconselhamento Financeiro S.A., incorporada ao BB Investimentos em 20.05.2009, figura como parte passiva.

Movimentações na provisão para demandas cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis:

	R\$ mil	
	1º Sem/2014	1º Sem/2013
Demandas cíveis		
Saldo inicial	2.786	2.761
Constituição	17	23
Reversão da provisão	(2.711)	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	92	2.784
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	829	666
Constituição	45	83
Reversão da provisão	(491)	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	383	749
Total das demandas Cíveis e Trabalhistas	475	3.533

b) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis

As ações cíveis classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

Ações Fiscais

Destaca-se o processo de execução fiscal, no montante de R\$ 71.950 mil (R\$ 50.588 mil em 30.06.2013), movido pela Delegacia da Receita Federal, que se encontra suspenso pela oposição de embargos à execução. Referida execução está vinculada a um Mandado de Segurança de autoria do BB Investimentos, com decisão de primeira instância favorável ao BB Investimentos, acatando a tese de inconstitucionalidade do art. 1º da Lei n.º 9.316/1996, objeto do litígio. Aguarda-se o julgamento de recurso interposto pela Receita Federal. Nos embargos à execução foi proferida decisão determinando a suspensão da execução fiscal até o julgamento do referido Mandado de Segurança.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis:

	R\$ mil	
	30.06.2014	30.06.2013
Demandas fiscais	112.367	66.639
Demandas cíveis	1.449	1.571
Total	113.816	68.210

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

	R\$ mil	
	30.06.2014	30.06.2013
Demandas fiscais	67.880	64.844
Demandas cíveis	680	415
Demandas trabalhistas	794	751
Total	69.354	66.010

18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Lei nº 12.973 (Conversão da MP nº 627/2013)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014 (Lei 12.973/2014), objeto de conversão da Medida Provisória nº 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

Para a realização de uma análise mais conclusiva o BB Investimentos aguardará a regulamentação expressa pela Receita Federal do Brasil, na forma prevista pela Lei 12.973/2014.

Entretanto, de acordo com estudos preliminares e à luz do texto vigente da mencionada Lei, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis do BB Investimentos.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do BB Investimentos para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do BB Investimentos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB - Banco de Investimento S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 18 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4



Diretoria

Presidente
Antônio Maurício Maurano

Vice-presidente
Ivan de Souza Monteiro

Diretor
Sandro Kohler Marcondes
Admilson Monteiro Garcia

Conselho Fiscal
Fernando Eurico de Paiva Garrido (Presidente)
Matheus de Carvalho Leme Cavallari
Edson Rogério da Costa

Comitê de Auditoria

Egídio Otmar Ames (Coordenador)

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Henrique Jäger

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5

CPF 541.035.920-87